

Ontem, no Porto

UC ABRIU INSTALAÇÕES DE BIOTECNOLOGIA

«Sentimo-nos felizes de sermos o espaço universitário escolhido por três centenas de alunos que frequentam o ano propedéutico e os cinco anos de licenciatura em Engenharia Alimentar. Sentimo-nos orgulhosos nesta casa 'cor-de-rosa' e pelos que colaboraram para a concretização deste projecto, com quatro anos de vida, e que hoje atinge um dos seus pontos altos de existência», afirmou Augusto Medina, director da Escola Superior de Biotecnologia, durante a cerimónia de abertura do ano escolar do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa e da inauguração da 1ª e 2ª fases das instalações da Escola Superior de Biotecnologia, que decorreu ontem, naquela escola.

A cerimónia teve início com a bênção das instalações da Escola Superior de Biotecnologia, pelo arcebispo-bispo do Porto, D. João Tavares Rebimbas, a que assistiram diversas entidades governamentais, académicas, militares e religiosas, além de dezenas de alunos trajados com o tradicional fato académico.

Na sessão solene de abertura do ano escolar, o director da nova Escola Superior, Augusto Medina, considerou a criação deste estabelecimento de Ensino como sendo «o desenvolvimento de uma área científica que surge na cena internacional com características inovadoras e de elevado potencial de incremento».

Augusto Medina acrescentou que «construir em Portugal uma escola como projecto universitário, nos fins do século XX, significa acompanhar a evolução científica e tecnológica mundial».

O director da Escola Superior de Biotecnologia falou também das actividades es-

colares, que se encontram repartidas pelos domínios da formação (com um curso de licenciatura), certificação da qualidade de matérias-primas e de produtos, e ainda de investigação e desenvolvimento que «corresponde a uma prioridade na criação de bases científicas sólidas».

Foram ainda salientados pelo director «os pontos importantes no aprofundamento da ideia de Escola», designadamente o arranque de projectos de investigação apoiados pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, a construção de programas de doutoramento de um número significativo de docentes e colaboradores e o estabelecimento de relações de cooperação com diferentes instituições universitárias de vários países.

A finalizar, Medina anunciou a preparação de um curso de mestrado em «Ciências e Engenharia Alimentar», a iniciar no próximo ano, e de um curso de pós-graduação em Enolo-

gia, também previsto para 1989.

Francisco Carvalho Guerra, director do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, falou da história da Escola Superior de Biotecnologia e dos vários estudos e apoios dados por diversas empresas do sector, contribuindo assim para o seu nascimento.

A propósito, referiu que, através do intercâmbio Universidade-Empresa, «vai sendo possível preencher a actual escassez de formação no sector da Engenharia Alimentar».

O director do Centro agradeceu «aqueles que mais de perto nos acompanharam, aj-

udaram, e com os quais vivemos o nosso hoje e amanhã».

«Se ensinar é educar e se educar é ensinar, a Universidade Católica Portuguesa, perante o País, o Ensino prestado, querendo os responsáveis pelo Centro Regional do Porto apenas a ajuda que permita continuar a servir» — concluiu.

Usou ainda da palavra Valente de Oliveira, ministro do Plano e Administração do Território, que ressaltou a importância desta instituição e felicitou os responsáveis pela visão de futuro que demonstraram ter.

O ministro referiu que «a

Ciência e a Tecnologia deixaram de ser matérias só para cientistas, académicos ou industriais de vanguarda. Elas invadiram a vida de todos os que querem estar no seu tempo, não devendo, assim, ser esquecidas por nós».

Valente de Oliveira chamou de seguida a atenção para a responsabilidade dos primeiros diplomados. «pois não é só o prestígio da Escola que está em jogo, mas também o caminho que ela irá trilhar».

«Quem por cá passar algum dia, tem de cá ficar a pertencer para sempre e actuar em conformidade com esse vínculo» — exteriorizou.

A encerrar a sessão, o Cardeal-Patriarca, D. António Ribeiro, prestou homenagem a todos os responsáveis pela criação desta Escola, «obra que já constitui uma das mais felizes realizações da Universidade Católica Portuguesa».

«Devemos fazer desta Escola uma escola nova, fruto do empenho de todos. Honramos de contribuir para o progresso da Biotecnologia em Portugal, de modo a participar no desenvolvimento do País» — expressou D. António Ribeiro.

Após estas intervenções, seguiu-se uma visita às instalações da Escola Superior de Biotecnologia.

Estiveram presentes, entre outros, o vice-primeiro-ministro, Eurico de Melo, o ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Penada, e o secretário-adjunto do ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, Marques Mendes.

Ensino Particular

Esc. sup. de Biotecnologia (Univ. católica)

OUT	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----